

Então, o que é que os pais podem fazer?

Há três medidas práticas que pode aplicar desde já:

1. Fale com a pessoa ou pessoas que partilham ficheiros em sua casa!

A partilha de ficheiros e outras formas de tecnologia criam oportunidades para aumentar a comunicação entre pais e filhos. Peça aos seus filhos que lhe mostrem como é que utilizam o computador e que ficheiros costumam partilhar. Fale sobre o direito de autor e mostre-lhes quem é que perde quando as músicas são distribuídas na Internet – não serão os intérpretes e os autores das canções?! Não lhes está a ser negada a possibilidade de viverem do seu trabalho?! E, já agora... quem é que vai pagar a conta se alguém lá de casa for processado?!

Espero que não estejas a partilhar informações pessoais da nossa família...

Não sejas egoísta, pai! 60 Milhões de pessoas já se fartaram de rir com a tua declaração do IRS!





2. Verifique o seu computador

Pode saber o que está dentro do computador lá de casa e quem colocou lá o quê. Existe informação gratuita disponível que o ajuda a identificar e desactivar passo a passo o *software* de P2P, por exemplo no seguinte endereço: www.ifpi.org (Digital File Check)

Também é importante assegurar-se de que o seu computador está protegido contra vírus e *spyware* e que tem instalado *software* de *firewall* (programas que actuam como barreiras contra acessos indesejados). Em geral, pode obter *software* anti-vírus gratuito junto do seu fornecedor de acesso à Internet. Um *software* anti-vírus actualizado pode ajudar a apanhar tudo o que seja descarregado das redes de P2P. Consulte o site www.getnetwise.org para mais pormenores sobre ferramentas que o ajudam a proteger o seu computador.

“Como é que posso saber se tenho ficheiros que estão a ser partilhados no meu computador?”




3. Explore a música legalizada que existe na Web

Há uma enorme quantidade de música legalizada na Internet - mais de um milhão de temas de todos os géneros e períodos - tanto a pagar, como gratuitas. Pelo preço de um bilhete de autocarro, pode descarregar uma faixa dum revendedor legal de música e guardá-la para sempre. Existe na *web* uma enorme quantidade de revendedores legais de música em *sites* seguros que garantem a qualidade do som. Para obter os *links* de mais de 200 retalhistas legais em todo o mundo, consulte o *site*: www.pro-music.org/musiconline.htm

Também existe uma enorme quantidade de música legal gratuita na *web* - *sites* em que os músicos querem que os fãs ouçam amostras do seu trabalho e tenham acesso a informações sobre concertos e álbuns que estão a promover. Para os encontrar,

procure o *site* do seu músico ou grupo preferido, ou então da respectiva editora discográfica.

A qualidade do som é variável, mas há muito para explorar!



Os novos *sites* de música são como ter uma loja de discos no quarto!

Isso era se alguém se atrevesse a entrar no teu quarto!



Informação e aconselhamento



Para tudo o que queira saber sobre música *online* consulte www.pro-music-org



Para orientações sobre segurança no *Instant Messenger*, *chat*, jogos, telemóveis e correio electrónico, consulte o *site* da Childnet www.chatdanger.com



Sobre informação adicional para pais e educadores consulte o *site* da Childnet www.childnet-int.org/music

Acerca deste guia

O presente guia para pais e educadores foi escrito pela instituição de solidariedade para crianças Childnet International e pela Net Family News, Inc., como o apoio da Pro-music. Ilustrações de John Byrne.

As posições do presente documento são da responsabilidade exclusiva da Childnet. A Childnet é uma organização sem fins lucrativos que visa ajudar a tornar a Internet num meio melhor e mais seguro para os jovens. Encontra-se registada como organização de solidariedade no Reino Unido sob o no 1080173. Consulte www.childnet-int.org,

A Pro-Music é uma campanha internacional de educação sobre música digital. O presente guia foi financiado pelas organizações representativas de Artistas, Músicos, empresas discográficas multinacionais e independentes, *publishers* e retalhistas da indústria musical. Para solicitar cópias adicionais desta brochura contacte afpgeral@mail.telepac.pt.



www.pro-music.com.pt
'tudo o que precisa saber sobre música online'



OS JOVENS, A MÚSICA E A INTERNET

HÁ MANEIRAS DE
ACEDER À
MÚSICA NA NET E
PERMANECER NA
LEGALIDADE E EM
SEGURANÇA...

ISSO É
MÚSICA
PARA OS
MEUS
OUVIDOS...



um guia para os pais sobre a
partilha de ficheiros e o 'download'



O que é o P2P?

Como pai ou encarregado de educação, provavelmente já ouviu os seus filhos falar de “partilhar ficheiros”, “descarregar ficheiros” ou “P2P” (*‘peer-to-peer’* em inglês). Trata-se dum tema na moda entre os jovens e a razão é simples: tem a ver com música!

As pessoas de todas as idades sempre gostaram de partilhar música e - da mesma forma que acontece com as fotografias digitais - a Internet veio facilitar imenso a partilha de música com amigos (e desconhecidos) em qualquer lugar do mundo. Serviços como o Kazaa, o LimeWire e o BitTorrent, o E-Mule, etc. que oferecem a partilha de ficheiros, conhecida por P2P na sua forma abreviada, têm milhões de utilizadores em todo o mundo.

O P2P tem estado na mira da comunicação social por causa das questões jurídicas associadas à partilha de músicas e filmes protegidos pelo direito de autor, apesar de este ser apenas um dos muitos riscos associados à partilha de ficheiros. Neste guia, vamos analisar questões mais vastas relacionadas com os conteúdos perniciosos/contactos mal-intencionados, a privacidade e a segurança, bem como as questões jurídicas. Esperamos ajudá-lo a perceber como é que a sua família se pode divertir com música digital, mantendo-se simultaneamente em segurança e sem cometer actos ilícitos.

Parece q
Ainda ago
ber o que é
e agora c



“Como é que os meus filhos se podem divertir com música digital na Internet com segurança e sem cometer actos ilícitos?”

Como é que funciona o P2P?

As redes de partilha de ficheiros são ligeiramente diferentes umas das outras, mas basicamente uma pessoa que quer partilhar ficheiros vai a um *website* e descarrega o *software* de P2P para o seu computador.

Normalmente, o *software* cria uma pasta de meios partilhados (*shared media*) no seu

computador, que pode ser acedida pelos parceiros da partilha de ficheiros. Isto permite-lhe trocar fotografias e vídeos, bem como música, *software* e jogos, directamente entre o seu computador e os computadores dos seus parceiros.

...ue é de propósito!
...ra acabei de perce-
...essa coisa do "www"
...hega esta do "P2P"!



Mostro-te os meus ficheiros se me mostrares os teus...



Nada de intimidades!



Quais são os riscos para os meus filhos?

A partilha de ficheiros tem vantagens - por exemplo, pode disponibilizar a música criada por si a milhões de pessoas. Mas, infelizmente, os riscos são bem reais...

CONTEÚDOS PERNICIOSOS / CONTACTOS MAL-INTENCIONADOS

O maior perigo para os jovens que recorrem ao P2P são os conteúdos indesejados, tais como imagens pornográficas ou violentas. Na verdade, os estudos realizados demonstraram que a pornografia é objecto de troca generalizada nas redes de P2P e que as pessoas mudam o nome dos ficheiros de propósito para induzirem outros a descarregá-los. Os filtros que bloqueiam endereços de *websites* e palavras-chave de páginas da *web* raramente bloqueiam imagens e vídeos pornográficos e violentos das redes de P2P. Já chegaram a ser encontrados ficheiros chamados “Winnie the Pooh” ou “Pokemon” com conteúdo pornográfico!

Como pai, também deve ter conhecimento de que o *software* que permite a partilha de ficheiros permite também que os utilizadores conversem (*chat*, em inglês) com outras pessoas que partilham ficheiros, a maioria desconhecidas, de forma que as mesmas preocupações e regras que se aplicam às conversas na Internet (*chatting*, em inglês) devem aplicar-se também a este caso. Para mais informações sobre este tema, consulte o site: www.chatdanger.com

“Os meus filhos conseguem aceder a pornografia através do P2P?”

PRIVACIDADE E SEGURANÇA

O *software* de partilha de ficheiros abre “portas” no seu computador, o que põe em risco a sua privacidade e segurança.

Spyware. A maior praga é constituída pelo *spyware* - pequenos programas informáticos que são descarregados conjuntamente com ficheiros de imagem ou de som, ou que estão “misturados” no *software* de partilha de ficheiros. Alguns tipos de *spyware* chegam a registar as teclas que utilizou e fornecer as suas palavras-passe (*passwords*), à pessoa que controla o *spyware*.

Privacidade. Sem querer, pode acabar por partilhar com outras pessoas mais ficheiros do seu computador do que tencionava. Estudos efectuados demonstraram que tal pode abranger informações confidenciais, como dados clínicos ou bancários.

Vírus. Os computadores que partilham ficheiros ficam vulneráveis aos vírus que infectam outros computadores das redes de P2P e às pessoas que tentam controlar computadores à distância, assim como a *spammers* (pessoas e entidades que recorrem à publicidade indesejada e selvagem na Internet), que tentam ganhar dinheiro utilizando milhares de “*computadores-fantasma*” para enviar anúncios sobre hipotecas e medicamentos a preços de saldo. Um estudo efectuado veio demonstrar que quase metade dos ficheiros de *software* numa rede de P2P continha vírus ou qualquer outro tipo de códigos mal-intencionados¹. Se o computador de sua casa está a trabalhar mais devagar do que o normal, a “culpa” pode ser do P2P.

“Os nossos ficheiros particulares podem ser acedidos por estranhos?”

¹ Ver artigo do Wired News em: www.wired.com/news/business/0,1367,61852,00.html

RISCOS JURÍDICOS

Milhares de pessoas que partilham ficheiros já foram processadas – e muitas pagaram pesadas multas. Quase todos os ficheiros com música e filmes que existem nos serviços de partilha de ficheiros estão protegidos pelo direito de autor e, em consequência, as pessoas que os colocam à disposição ou enviam (*uploading*) correm riscos jurídicos.

Descarregar música dum P2P é ilegal na maior parte dos países, mas as pessoas que partilham ou colocam à disposição (*upload*) música através da Internet correm riscos maiores de serem perseguidos pela Justiça, especialmente se carregarem muitos ficheiros. Os pais podem ser responsabilizados pelo que se passa no computador lá de casa, mesmo que eles próprios não se tenham envolvido em nenhuma

“É verdade que o meu filho pode ser processado por descarregar música dum P2P?”

Os meus miúdos poupam uma fortuna a descarregar música à borla.

Pois!... Isso também era o que eu pensava antes de pagar as indemnizações e levar com um processo em cima...

actividade ilícita. Em média, as pessoas que chegaram a acordo sem ir a julgamento tiveram de pagar milhares de euros. Em Portugal esta actividade ilegal está tipificada como crime punível com pena de prisão até 3 anos e multas.

